

Morro do Chapéu

Bahia - BA

Histórico

Datam do início do século XVI as primeiras penetrações no território do atual Município. Gabriel Soares de Sousa foi um dos primeiros a explorar a região com o objetivo de descobrir minas de ouro. Em 1591, partiu de Jiquiça, fazenda que possuía no Recôncavo, chegando até as cabeceiras do rio Jacuípe. São lendárias as notícias das passagens de Munibeca, o descobridor das minas de prata, e de Robério Dias pelas terras de Morro do Chapéu. Também a permanência do sertanista Romão Gramacho influenciou no desbravamento da região, onde desenvolveu atividade exploradora, ficando o seu nome fixado no do rio Vereda do Romão Gramacho. A fertilidade do solo muito concorreu para que alguns exploradores se fixassem às margens do riachão Utinga (atual Município de Utinga) fazendo plantações e edificando moradias. Entretanto, o principal fator do povoamento de Morro do Chapéu foi a concessão de grande área de terras ao 6.º Conde da Ponte, estabelecendo-se várias fazendas.

Em 1724, quando se iniciou a exploração de ouro na freguesia de Jacobina já se desenvolvia a criação de gado no território do atual Município. Motivos de ordem econômica determinaram a abertura de estradas que ligavam Jacobina ao rio São Francisco e a Minas Gerais, passando pela fazenda Gameleira. Em 1795, o missionário capuchinho frei Clemente Adorno chegou à fazenda Morro iniciando a catequese. Por sua iniciativa foi edificada uma capela em terreno doado por Antônio Ferreira dos Santos, proprietário da fazenda Gameleira. Em torno da capela surgiram edificações nascendo assim a povoação de Gameleira, encravada na fazenda do mesmo nome.

Em 1823, a população do território foi aumentada por habitantes portugueses, refugiados da perseguição dos nacionais. resultante das lutas da independência do Brasil, os quais aí estabeleceram fazendas de gado. A capela concluída em 1834, foi elevada a freguesia quatro anos mais tarde, sob o orago de Nossa Senhora das Graças, desmembrada de Santo Antônio da vila de Jacobina. Nessa ocasião, o povoado passou a chamar-se Morro do Chapéu e teve categoria de distrito de paz. O Município surgiu em 1864, tendo completado, a 7 de maio de 1964, o seu primeiro centenário.

Gentílico: morrense

Formação Administrativa

Distrito criado pela lei provincial n.º 67, de 01, 06-1838, com a denominação de Morro do Chapéu e anexado ao município de Jacobina.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Morro do Chapéu, pela lei provincial n.º 933, de 07-05-1864, desmembrado de Jacobina. Sede na antiga povoação de Morro do Chapéu. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-11-1865.

Pela lei provincial n.º 2578, de 22- 11-1887, é criado o distrito de Riachão do Utinga e anexado a vila de Morro do Chapéu.

Pelo decreto estadual de 29-08-1890, é criado o distrito de Canabrava do Miranda e anexado a vila de Morro do Chapéu.

Pela lei municipal de 12-11-1906, e lei estadual n.º 680, de 27-08-1906, é criado o distrito de Ventura e anexado ao município de Morro de Chapéu.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Morro do Chapéu, pela lei estadual n.º 751, de 08-08-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 5 distritos: Morro do Chapéu, Canabrava do Miranda, Caraíba, Riachão do Utinga e Ventura.

Pela lei estadual n.º 1090, de 22-07-1915, é criado o distrito de América Dourada e anexado ao município de Morro do Chapéu.

Pela lei municipal n.º 97, de 11-04-1916, aprovada pela lei estadual n.º 1209, de 02-08-1917, é criado o distrito de Bela Vista de Utinga e anexado ao município de Morro do Chapéu.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 7 distritos: Morro do Chapéu, América Dourada, Bela Vista do Utinga, Brejinho, Canabrava do Miranda, Caraíba e Riachão do Utinga.

Pela lei estadual nº 1896, de 02-08-1926, o distrito de América Dourada foi transferido do município de Morro do Chapéu para o novo município de Irecê. Criado com território do extinto distrito de Caraiba.

Pelo decreto nº 7479, de 08-07-1931, Morro do Chapéu adquiriu o extinto território do município de Irecê, como simples distrito.

Pelo decreto nº 8452, de 31-05-08-1933, desmembrado do município de Morro do Chapéu os distritos de Irecê América Dourada, para constituir novamente o município de Irecê.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Morro do Chapéu, Bela Vista do Utinga, Brejinhos, Canabrava do Miranda, Riachão do Utinga, Ventura e Wagner.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 8 distritos: Morro do Chapéu, Bela Vista do Utinga, Brejinhos, Canabrava do Miranda, Dias Coelho, Riachão do Utinga, Ventura e Wagner.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Canabrava do Miranda e Bela Vista de Utinga tiveram seus topônimos simplificados, respectivamente, Miranda e Bela Vista.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Morro do Chapéu, Bela Vista (ex-Bela Vista do Utinga), Dias Coelho, Miranda (ex-Canabrava do Miranda), Riachão do Utinga e Ventura. **Não figurando o distrito de Brejinho e Wagner.**

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, os distritos de Bela Vista e Miranda passaram a denominar-se, respectivamente, Utinga e Canarana.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Morro do Chapéu, Bela Vista, (ex-Utinga), Canarana (ex-Miranda), Riachão do Utinga, Utinga (ex-Bela) e Ventura.

Pela lei estadual nº 550, de 27-04-1953, desmembra do município de Morro do Chapéu o distrito de Utinga . Elevado à categoria.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, foram criados os distritos Barro Alto Cafarnaum, Camirim, Duas Barras do Morro, Lagoa do Boi, Mulungu do Morro e Várzea do Cerco, ambos (ex-povoados), e anexados ao município de Morro do Chapéu. Pela mesma lei estadual o distrito de Riachão do Utinga foi transferido do município de Morro do Chapéu para o de Utinga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 11 distritos: Morro do Chapéu, Barro Alto, Cafarnaum, Camirim, Canarana, Dias Coelho, Duas Barras do Morro, Lagoa do Boi, Mulungu do Morro, Várzea do Cerco e Ventura.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1715, de 16-07-1962, desmembra do município de Morro do Chapéu os distritos de Canarana, Barro Alto e Lagoa do Boi, para constituir o novo município de Canarana.

Pela lei estadual nº 1719, de 16-07-1962, desmembra do município de Morro do Chapéu os distritos de Cafarnaum e Mulungu do Morro, para constituir o novo município de Cafarnaum.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município constituído de 6 distritos: Morro do Chapéu, Camirim, Dias Coelho, Duas Barras do Morro, Várzea do Cerco e Ventura.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 5014, de 13-06-1989, desmembra do município de Morro do Chapéu o distrito de Várzea do Cerco, para constituir o novo município de Mulungu do Morro.

Pela lei estadual nº 4581, de 05-11-1985, é criado o distrito de Icó e anexado ao município de Morro do Chapéu.

Pela lei estadual nº 4585, de 05-11-1985, é criado o distrito de Tamboril (ex-povoado) e anexado ao município de Morro do Chapéu.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 7 distritos: Morro do Chapéu, Camirim, Dias Coelho, Duas Barras do Morro, Iço, Tamboril e Ventura.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.